

Carta à comunidade da FACE/UFMG

Prezadas e prezados docentes, TAEs e estudantes da FACE,

Somos Anderson e Ana Carolina, candidatos a diretor e vice-diretora para a gestão 2026/2030 da nossa Faculdade de Ciências Econômicas. Somos professores do Departamento de Ciências Econômicas e Ciências Administrativas, respectivamente, e já ocupamos diferentes cargos nesta unidade, como a coordenação de colegiados de graduação e de extensão. Mas vamos direto ao ponto que importa: o que pensamos para os próximos quatro anos e como queremos construí-lo junto com vocês.

A FACE completa 85 anos em dezembro, formando, ao longo de todos estes anos, profissionais e pesquisadores que atuam em empresas, governos e universidades e produzem conhecimento em contabilidade, administração, finanças, demografia, economia e relações internacionais. Sua comunidade contribui de forma significativa para o bem-estar da população em Minas Gerais e no Brasil. Essa é a vocação da universidade pública: formar pessoas, produzir conhecimento e dialogar de modo inclusivo com a sociedade, missão que depende de boas condições para quem estuda, ensina e trabalha aqui. Essas condições exigem atenção. Desafios nacionais e internacionais ameaçam a Universidade Pública e, em particular, a FACE, podendo comprometer seus objetivos fundacionais.

Como chapa candidata, queremos promover um ambiente saudável, nos espaços e nas relações. Defendemos uma gestão compartilhada, que ouça, reflita, decida e dialogue. Nosso plano considera as necessidades específicas de estudantes, docentes e TAEs. A união em torno de objetivos comuns e o planejamento são essenciais à resistência, à resiliência e ao progresso da Faculdade.

É preciso reformar e atualizar os espaços que usamos. Há processos e trâmites internos que exigem agilidade; as reuniões das instâncias de diálogo devem ser retomadas com a participação de todos. Queremos discutir os rumos da Faculdade com quem vive seu cotidiano e faz a diferença. Com esse espírito, apresentamos nosso plano de trabalho, organizado em três frentes. O que se segue é um ponto de partida para a conversa.

A primeira é a modernização dos espaços, o que chamamos de Projeto FACE Convivências. Prevê a atualização de salas de aula, de pesquisa e de conferências, dos auditórios, dos laboratórios de informática e da sala de defesas; a melhoria do Wi-Fi e da rede; a criação de espaços de coworking e de descanso para os estudantes; a adequação do refeitório dos TAEs; e a revitalização da Sala do Juarez, da sala do DA e da antiga sala do Copec. Inclui também melhor iluminação e rotinas de segurança, com atenção ao período noturno, e um plano anual de manutenção. Nessa frente, queremos que estudantes, docentes e TAEs participem da definição das prioridades e do desenho dos espaços.

A segunda frente é a de gestão e governança que começa pelos modos de decisão. Queremos abertura ao diálogo para uma gestão mais compartilhada, com a retomada das reuniões do Conselho Departamental e do Conselho Técnico-Administrativo, e a discussão, nessas instâncias, do planejamento e do uso de recursos, com mais previsibilidade e acompanhamento da comunidade. Queremos também revisar e

padronizar os fluxos de processos internos, com modelos de documentos e um uso mais simples do SEI, em conjunto com as secretarias e o IPEAD, e entender e atender melhor às necessidades dos quatro departamentos.

A terceira frente é composta pelo zelo pelas atividades acadêmicas, que são a razão de ser da FACE. Na graduação, propomos expansão do programa de acolhimento de calouros, maior divulgação de auxílios e bolsas para que ninguém deixe de acessá-los por falta de informação, mais editais de apoio a atividades discentes e a projetos de extensão, e a revisão dos Programas de Ensino Tutorial e do Sistema de Bolsas da FACE. Também daremos suporte às reformas curriculares, incluindo a curricularização da extensão e divulgação abrangente de atividades extensionistas. Entre a graduação e o pós, queremos aproximar a iniciação científica e a participação de pós-graduandos no ensino e na tutoria.

Sabemos que nem tudo cabe em quatro anos, e que parte do que propomos depende de outros órgãos da UFMG. Vamos agir dentro da competência da direção da unidade e, quando for o caso, em articulação com aqueles. A ordem das prioridades será definida com a comunidade, e não de cima para baixo. Por isso esta carta é, antes de tudo, um convite à conversa. Queremos ouvir vocês, receber sugestões e críticas, discutir os rumos da faculdade e corrigir o que for preciso, tanto antes quanto depois da eleição.

Contamos com a confiança e o apoio de todos e todas vocês para que façamos desta Faculdade um lugar bom para estudar, trabalhar e viver.

Um cordial abraço,

Anderson Tadeu Marques Cavalcante
Candidato a Diretor

Ana Carolina Costa Corrêa
Candidata a Vice-diretora